Maior barragem do Estado vai conter seca no Norte

Localizada entre os municípios de Boa Esperança e Pinheiros, obra deve ser concluída até o final do ano

Dean Nonato SÃO MATEUS

s agricultores do Norte que todos os anos sofrem com a seca estão comemorando. É que está quase pronta aquela que já é considerada a maior barragem do Espírito Santo.

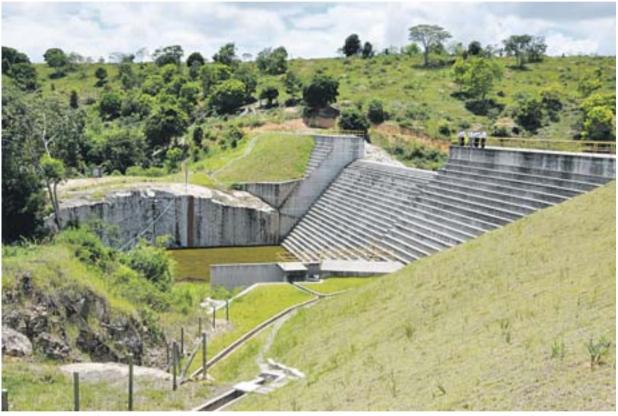
Localizada entre Boa Esperança e Pinheiros, no Norte do Estado, a barragem terá capacidade de armazenamento de mais de 10,5 milhões de metros cúbicos de água.

É uma quantidade suficiente para alagar aproximadamente 361,63 mil hectares de terra, área que compreende os municípios de Boa Esperança e Pinheiros, que são cortados pelo rio Itauninhas, o principal afluente do rio Itaúnas.

Segundo o superintendente do Consórcio Público Intermunicipal Vale do Itauninhas (CIM Itauninhas) – que construiu e administra a barragem –, Walter José Matielo, 25 propriedades serão inundadas.

Dessas, 17 são localizadas em Boa Esperança e oito, em Pinheiros. Ainda segundo Matielo, as comportas devem ficar fechadas até dezembro deste ano, quando termina o prazo para prestação de contas do projeto e a área será inundada.

"Os estudos apontam que a barragem terá água para atender o consumo humano até o ano de 2080 e irrigar três mil hectares de



LOCAL ONDE está sendo construída barragem: água suficiente para atender o consumo humano até o ano de 2080

atividades agrícolas ininterruptamente durante 12 meses", compara Matielo.

A barragem começou a ser construída em 2006, teve uma paralisação em 2008 e agora chega à conclusão. No último dia 4, o governo do Estado assinou convênio com o CIM Itauninhas e os dois municípios para destinação de recursos.

O valor não foi divulgado, mas o convênio contempla indenizações, desapropriações, construções de pontes e bueiros, mudanças de estradas e rede elétrica, além de resgate da fauna e da flora de toda a área inundada.

Segundo a Prefeitura de Boa Esperança, o grande volume de água será usado para irrigação, consumo e lazer. "É um grande avanço no desenvolvimento da nossa região", disse o prefeito de Boa Esperança, Romualdo Milanese.

Já o prefeito de Pinheiros, Antônio Carlos Machado, que preside o CIM Itauninhas, destacou que a obra vai amenizar a situação em tempos de estiagem. "No futuro, em período prolongado de seca, a barragem poderá abastecer alguns córregos e, assim, suprir a irrigação das propriedades, além de garantir o consumo humano", disse.

OS NÚMEROS

25 propriedades serão inundadas

10,5 milhões de metros cúbicos de água será a capacidade de armazenamento

2006
ano em que a barragem
começou a ser construída

Sindicato aponta caos em hospital de Linhares

LINHARES

ΠΕΔΝ ΝΟΝΔΤΟ

Uma equipe composta por membros do Sindicato dos Médicos do Espírito Santo (Simes) e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) esteve ontem fazendo uma inspeção de surpresa no Hospital Geral de Linhares (HGL), no bairro Araçá.

De acordo com o presidente do Simes, Otto Baptista, a inspeção ocorreu devido a denúncias dos próprios médicos que atuam na unidade, reforçadas pela reportagem publicada na edição de ontem no jornal **A Tribuna** sobre a falta de pediatras para cobrir os plantões nos finais de semana no Pronto-Socorro Infantil do HGL.

"Constatamos um caos no HGL, com pacientes nos corredores e banheiros sem higiene, além da má remuneração dos médicos e sobrecarga de trabalho. Dessa maneira, isso não atrai médicos para cobrir os plantões", disse Otto Baptista.

Em relação à sobrecarga de trabalho, ele disse que há apenas um ou dois médicos plantonistas para atender a uma demanda de 300 pacientes por dia.

Após realizar a vistoria no HGL, a comitiva seguiu para a Promotoria de Justiça. "Vamos reiterar as denúncias e cobrar do Ministério Público Estadual um posicionamento. Vamos ainda enviar relatório ao Conselho Regional de Medicina", acrescentou Baptista.

A Secretaria Municipal de Saúde informou que o município está finalizando o projeto de reestruturação do HGL, que passa pela reforma física e de Recursos Humanos, além do fortalecimento da atenção básica do município.